



the PORTUGUESE NEWSLETTER



VOLUME 38 NUMBER 2 – FALL 2025

M. LUCI DE BIAJI MOREIRA, editor

DESTAQUE

Ana Maria Carvalho

Luci Moreira – Ana Maria, nesta entrevista, vou repetir algumas perguntas que foram feitas por mim e por você à saudosa Clea Rameh, quando você a entrevistou em 2004.

Você poderia resumir aos leitores da Portuguese Newsletter a sua trajetória profissional nos Estados Unidos?

Ana Maria Carvalho – Cheguei nos Estados Unidos em 1988 para passar uma temporada, mas no final do primeiro ano, conversando com uma professora em uma aula sobre literatura americana que eu estava tomando na Georgia State University, fiquei sabendo que era

por

M. Luci De Biaji Moreira



possível fazer o mestrado e dar aulas de português ao mesmo tempo. No dia seguinte fui à University of Georgia e fiz a solicitação para admissão ao mestrado no departamento de Línguas Românicas. Tudo mais ou menos por acaso, mas seguindo minha intuição e o que gostava de fazer, que era estudar. E daí ao Ph.D. na Universidade da Califórnia em Berkeley, onde continuei a estudar linguística, espanhol e sociolinguística. Terminei o doutorado em 1998, com uma tese sobre o português uruguaio e a configuração sociolinguística das comunidades bilíngues na fronteira do Uruguai com o Brasil.

Destaque, continued on pg. 2

FROM THE EDITOR

The AATSP invites the Portuguese Newsletter readers for their second annual AATSP Virtual Innovations Fair, a one-day online event dedicated to reimagining the future of Spanish and Portuguese language on November 8, 2025. Proposal deadline: October 23,

2025. Link for registration: <https://www.aatsp.org/page/innovationsfair_2025>.

The Portuguese Newsletter presents Ana Maria Carvalho, from the University of Arizona, as *Destaque*. Ana Maria interviewed our *saudosa*

Cléa Rameh in 2004. In *Ponto de Vista*, Eugênia Fernandes talks about the future of Portuguese in terms of sustainability, diplomacy, and environment. Visit our ETC, Bookstore, *Oxente*, In Memoriam, *Pingo Poético*, and Agenda.



M. Luci Moreira



Logo depois cheguei a Tucson como professora assistente. Na Universidade do Arizona tive a sorte de me deparar com um departamento que valorizava a linguística e o português. Desde então, dou aulas de sociolinguística, línguas em contato, variação e mudança linguística para os programas de mestrado e doutorado de linguística hispânica. Contribuo, também, para o programa de graduação com cursos de língua, linguística e sociolinguística, além de ter servido como diretora do programa de língua portuguesa por mais de 20 anos. Em termos de pesquisa, continuo explorando questões sociolinguísticas em comunidades bilíngues fronteiriças, onde colete e analiso dados, tanto do português em contato com o espanhol, no Uruguai, como do espanhol em contato com o inglês no Arizona, onde moro. A direção do programa de português, que deixo este ano, me levou a pesquisar também a aquisição do português como um todo, e por falantes de espanhol, em particular, já que é uma grande parte do nosso alunato aqui.

LM – Como nasceu seu interesse pelo bilinguismo, variação linguística e ensino de linguística do português e espanhol?

AMC – Desde meus anos de faculdade, no Brasil, eu me interessei pela sociolinguística. Quando estava em Berkeley, lembro—como se fosse hoje—quando Robin Lakoff, que faleceu em agosto desse ano, explicou na lousa a fórmula matemática que Bill Labov tinha proposto para calcular o impacto de fatores linguísticos e sociais que revelavam a sistematização por detrás da aparente variação aleatória. Fiquei fascinada e foi esse o método que apliquei na minha pesquisa de doutorado, quando estava

o desafio maior é manter os cursos abertos, mesmo quando as matrículas são baixas

no Uruguai, um contexto perfeito para alguém como eu, que se interessava pelo contato linguístico e pelas línguas portuguesa e espanhola. Desde então, continuo explorando questões ligadas à permeabilidade das gramáticas variáveis em situações de contato prolongado. Tenho interesse, sobretudo, em entender como os fatores extralinguísticos chegam, ou não, a influenciar as consequências linguísticas do contato de línguas.

LM – Que papel você atribui aos linguistas especializados em português nos departamentos de Espanhol e Português, por exemplo, onde geralmente há poucos professores de português, sendo que a maioria se especializa em cultura e literatura?

AMC – Há excelentes professores de língua que são especialistas em literatura e cultura. No entanto, acredito ser fundamental que as pessoas encarregadas do desenvolvimento de currículo e formação de professores de língua tenham formação pedagógica e linguística. Os cursos de literatura e cultura são essenciais para que os aprendizes de português, ou qualquer outra língua, conheçam a produção cultural e os contextos sociais e históricos gerados nas comunidades onde essas línguas são faladas. Mas esses aprendizes precisam das ferramentas linguísticas para absorver tudo isso, o que exige que sejam expostos a métodos e materiais pontuais, que têm sido desenvolvidos no campo da linguística aplicada nas últimas décadas.

Destaque, continued from pg. 1

LM – Desde a sua entrevista a Clea Ramalh, em 2004, que tipo de mudanças você pode observar no material pedagógico disponível na área de português como língua estrangeira?

AMC – Os últimos vinte anos testemunharam muitas mudanças no livro didático, começando com o *Ponto de Encontro* que, em 2007, foi um marco no ensino das variantes do português brasileiro e europeu nos Estados Unidos, além da inclusão de textos culturais da África portuguesa. Nos últimos cinco anos houve mudanças sociais positivas e importantes que, aos poucos, estão sendo incorporadas pelos livros de texto. Por exemplo, o livro *Plural: Português Pluricêntrico*, de livre acesso e baseado em uma pedagogia crítica e com compromisso com a justiça social, pratica uma linguagem inclusiva e representa a diversidade linguística e cultural das comunidades de língua portuguesa, além do conhecido eixo Brasil-Portugal, incluindo as diásporas. Precisamos de mais material assim. Aguardamos também material que inclua falantes de português como língua de herança e tratamentos pedagógicos para o ensino de português para falantes de espanhol, que enfatizem a transferência positiva e incluam práticas de translanguagem.

LM – Quais são as tendências atuais que você observa em relação ao ensino de português nas escolas e universidades americanas?

AMC – Há lideranças de programas de português que levam a sério as pautas que mencionei acima, quando me referia ao material didático. Além disso, a tecnologia, a internet e a inteligência artificial são ferra-

continued on pg. 3



Destaque, continued from pg. 2

mentas incrivelmente produtivas, as quais não dispúnhamos no passado, quando íamos às aulas com um boombox e transparências, e os estudantes chegavam com livros e cadernos. Muitos programas de português, como o nosso, têm delineado os resultados de aprendizagem esperados (SLOs, em inglês) alinhados com os tipos de avaliação aplicados, o que facilita muito a avaliação das práticas pedagógicas que implementamos. Nesse sentido, vale também ressaltar que os projetos de avaliação programática, essenciais na revisão de currículo, devem ser uma prática constante.

Nos últimos cinco anos houve mudanças sociais positivas e importantes que, aos poucos, estão sendo incorporadas pelos livros de texto

LM – Nesses mais de vinte anos de trabalho com a divulgação e ensino da língua portuguesa, quais foram os seus desafios (ou obstáculos) mais difíceis?

AMC – Muitas pessoas que se dedicam ao ensino de português, nos Estados Unidos, concordarão que o desafio maior é manter os cursos abertos, mesmo quando as matrículas são baixas. Aqui, almejamos um programa robusto, oferecendo três anos de cursos de línguas, além de aulas de estudos culturais, literatura e linguística. Na prática, é difícil manter abertos todos os cursos necessários. O cancelamento de turmas prejudica os estudantes e seus planos e acaba causando dano ao programa, a longo prazo. No ambiente atual, onde

há muita pressão financeira nas universidades, as matrículas baixas representam um grande problema e resultam, muitas vezes, em moral baixa, mesmo quando a qualidade do que se faz é alta e deveria nos causar orgulho e a certeza de um trabalho bem-feito.

LM – E as recompensas mais gratificantes?

AMC – Quando cheguei à Universidade do Arizona, o programa de português contava com algumas poucas dezenas de estudantes de português. Tive o grande privilégio de desenvolver o programa, com o apoio da administração, dos colegas e de um time de estudantes de pós-graduação (TAs) com pessoas inteligentes, dedicadas e trabalhadoras. Em poucos anos multiplicamos o tamanho do programa, que chegou a ser o quinto do país, segundo a última contagem da MLA, em 2013. Encerro um ciclo de muitas trocas produtivas, profissionais e pessoais, com TAs que, todas as semanas, vinham ao meu escritório e aí criávamos material, preparávamos aulas, falávamos da vida e produzíamos projetos de pesquisa diretamente relacionados ao ensino e à saúde do programa. Foi muito gratificante.

LM – Quais são seus planos para o futuro?

AMC – Saio da direção do Programa de Língua Portuguesa e passo a dirigir o programa de doutorado de *Second Language Acquisition and Teaching* (SLAT) e os estudos de pós-graduação do Departamento de Espanhol e Português. Tenho trabalhado muito com alunos de pós, de ambos os programas, durante esses anos, uma tarefa que me é muito prazerosa. Acredito que, devido a essa experiência, posso contribuir com o lado administrativo da pós-graduação.

A pesquisa sempre foi muito importante para mim; continuo desenvolvendo estudos sociolinguísticos, muitas vezes com estudantes ou recém-formados, além de dar continuidade ao CESA (Corpus del Español del Sur de Arizona), um corpus aberto de entrevistas sociolinguísticas com falantes de espanhol na comunidade. Com minha colega Livia Oushiro (Unicamp), em breve vamos publicar o *Oxford Handbook of the Portuguese Language*, que acredito poder contribuir com o ensino e a divulgação da língua e da linguística portuguesa. No ano passado estreamos o documentário *Vozes das Margens*, que dirigi em colaboração com cineastas uruguaios e que retrata a realidade sociolinguística dos falantes de português no Uruguai. Estreamos *Vozes das Margens* em cinemas do Uruguai e Portugal e em congressos no Brasil e nos Estados Unidos. Continuamos apresentando em festivais e conferências acadêmicas e, no futuro, estará disponível na internet. A difusão do documentário e os materiais didáticos que sendo preparados para acompanhá-lo, farão parte das minhas atividades nos próximos anos. Meu plano é facilitar seu uso na sala de aula, explorando a capacidade desse filme de denunciar o preconceito linguístico e a difundir o respeito à diversidade. Depois disso virá a aposentadoria, e com ela a liberdade de descobrir o que é a vida sem trabalho. É difícil imaginar, mas tenho muita curiosidade! □





PONTO DE VISTA

Português em transformação:

Sustentabilidade, diplomacia e futuro acadêmico

Eugênia Fernandes, Florida International University

Este texto é um convite para reflexão sobre os desafios e as possibilidades do ensino de português nos Estados Unidos, em um momento de crise geral. Convido os colegas para uma análise crítica do declínio das matrículas, das pressões sociais e tecnológicas que afetam a área e das novas oportunidades abertas pela conexão do português com temas de sustentabilidade, diplomacia e cooperação internacional. Apresento, adicionalmente, exemplos de reconfiguração curricular, parceria com instituições brasileiras e experiências de aprendizagem que reposicionam o português como uma língua estratégica para enfrentar os dilemas globais da contemporaneidade.

A língua portuguesa encontra-se hoje em um momento crítico. Por um lado, os dados mais recentes da *Modern Language Association*, divulgados em 2023, confirmam uma queda de 21,8% nas matrículas em cursos de português nas universidades norte-americanas entre 2016 e 2021. Esse declínio coloca a língua em posição vulnerável. No relatório, português está em 14º lugar no ranking de escolhas entre os alunos na educação superior, próximo de se diluir no grupo das línguas menos ensinadas e, até mesmo, de desaparecer da lista em relatórios futuros, dada sua posição posterior a línguas como o grego

clássico ou o hebraico bíblico, respectivamente em 12º e 13º lugares. Por outro lado, a conjuntura internacional expõe a importância da língua portuguesa como caminho para pensar sustentabilidade, diplomacia e cooperação global. Entre o risco de extinção de alguns programas e a potência da relevância, português precisa ser ressignificado, aproximando-se de áreas estratégicas que tocam o futuro da humanidade.

A pandemia da COVID-19 deixou cicatrizes profundas nas sociedades e nos sistemas educacionais, revelando disparidades sociais e lacunas de acesso ao conhecimento. Nesse período, quando o isolamento nos afastou do convívio cotidiano, foi por meio da comunicação, seja pela poesia, pela literatura, pelo cinema, seja pelas plataformas digitais como o Zoom, que as pessoas encontraram modos de continuar vivendo coletivamente. A pandemia evidenciou o valor inegociável da linguagem como forma de sobrevivência social. No entanto, os anos posteriores mostraram um cenário desafiador para as línguas no ensino superior norte-americano. Além do baixo número de matrículas e níveis de retenção, as pressões externas ficaram mais salientes diante das discussões pautadas na justiça social: altos custos de mensalidade escolar, endividamento

estudantil e a necessidade urgente de transformar diplomas em trajetórias profissionais viáveis. Esse quadro se agravou com o avanço da inteligência artificial que, ao automatizar traduções, análises e processos repetitivos, colocou em dúvida o “valor” de aprender línguas e culturas.

Embora a IA seja capaz de identificar padrões e analisar dados em velocidade impressionante, não pode substituir o julgamento ético, a tomada de decisão complexa e a sensibilidade cultural, necessárias em negociações diplomáticas, debates ambientais ou projetos de envolvimento em cooperação internacional. São nesses espaços que a competência multilíngue humana se torna insubstituível. Assim, é necessário mostrar aos estudantes que a língua representa também um meio para se engajar em diálogos sobre justiça climática, direitos indígenas, comércio internacional, saúde global e cooperação entre países.

A sustentabilidade talvez seja o domínio que mais claramente demonstra essa relevância. O Brasil, com a Amazônia ocupando mais de 60% das florestas tropicais do mundo (IBAM, 2025), está no centro do debate global sobre mudanças climáticas e regulação do clima. Outros países lusófonos também detêm



Ponto de Vista, continued from pg. 4

ecossistemas de importância planetária: as florestas de miombo em Angola, os manguezais em Moçambique, os habitats frágeis de Cabo Verde e a biodiversidade atlântica de Portugal. Todos esses biomas estão diretamente relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, especialmente os que tratam de ação climática, vida terrestre e vida submarina. Aprender português, nesse contexto, significa adquirir ferramentas para compreender documentos, pesquisas e negociações que moldam o futuro ambiental do planeta.

português precisa ser ressignificado, aproximando-se de áreas estratégicas que tocam o futuro da humanidade

Foi com essa convicção que iniciiei, na Florida International University, a reconfiguração do programa de português. Após co-redigir o livro *Plural: Português Pluricêntrico*, lançado em 2021, que já trazia unidades voltadas a temas ambientais, percebi, desde cedo, que a sustentabilidade funcionava como tema mobilizador: desperta interesse nos estudantes, conecta-se a debates contemporâneos e revela um campo pouco explorado, mas urgentemente necessário, na área de português para fins específicos. Paralelamente, desenvolvi o curso *Portuguese for Global Careers*, hoje parte oficial do currículo, que integra o *Major*, o *Minor* e o Certificado em Português da universidade. Nesse curso, os alunos exploram as

intersecções entre a língua e suas futuras profissões. No módulo “Carreiras Sustentáveis em Comunidades de Língua Portuguesa”, eles analisam áreas como gestão ambiental, ecoturismo e energias renováveis. Por meio de uma colaboração internacional on-line (COIL) com colegas da Universidade Federal do Acre, no coração da Amazônia brasileira, os estudantes desenvolvem projetos conjuntos que dialogam com as necessidades das comunidades indígenas, abordando justiça social, preservação cultural e sustentabilidade ambiental.

Ao perceber que não estudam apenas para cumprir um requisito de língua, já praticamente inexistente no sistema público da Flórida, mas para se tornarem profissionais preparados para lidar com desafios globais, os estudantes se sentem motivados. Eles constroem pontes linguísticas e culturais, que têm efeito imediato em suas carreiras. E o resultado é claro: o interesse por português cresce quando os alunos compreendem sua aplicabilidade em contextos profissionais concretos. O impacto dessa abordagem também se expande para além da sala de aula. Em 2026, lançaremos o programa de estudos no exterior *Sustentabilidade e Herança em Trancoso*, na Bahia. Trata-se de uma imersão que alia aprendizagem linguística à convivência com comunidades locais afro-luso-brasileiras e indígenas, como os Pataxó, além de parcerias com ONGs regionais.

Se a sustentabilidade é um campo que reconfigura o ensino de português, a diplomacia é outro terreno igualmente fértil. A língua portuguesa é oficial em blocos e organizações internacionais, como o Mercosul, a

o interesse por português cresce quando os alunos compreendem sua aplicabilidade em contextos profissionais concretos

União Africana e a Organização dos Estados Americanos. Português está presente em documentos da UNESCO, da Organização Mundial da Saúde e de outras instituições multilaterais. Mesmo sem ser uma das seis línguas oficiais da ONU, o português circula em missões de paz e operações humanitárias, especialmente em países como Timor-Leste e Angola.

O peso econômico de português é, também, inegável. Em 2024, o comércio de bens entre os Estados Unidos e o Brasil alcançou aproximadamente 92 bilhões de dólares, um crescimento significativo em relação a anos anteriores. A China permanece como a maior parceira comercial do Brasil, mas relações com a União Europeia, o Japão e outros países também revelam a centralidade do português em acordos internacionais. Portugal, por sua vez, fortalece suas exportações aos EUA em setores como energia e produtos agrícolas, movimentando cerca de 15 bilhões de dólares. Angola exporta, principalmente, petróleo para a China, representando mais de 40% de suas vendas externas, enquanto Moçambique amplia sua relevância com gás natural e carvão. Esses números do Banco Mundial e do Observatório de Complexidade Econômica comprovam que português é também um idioma de negociações econômicas estratégicas.

continued on pg. 6



Ponto, continued from pg. 5

Além do comércio, a diáspora de língua portuguesa fortalece ainda mais a relevância da língua. Em 2024, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil estimou que cerca de cinco milhões de brasileiros vivem fora do país, sendo dois milhões apenas nos Estados Unidos, formando a maior comunidade brasileira no exterior. Portugueses, cabo-verdianos, angolanos e moçambicanos também compõem fluxos migratórios expressivos, reforçando a necessidade de serviços em português em transportes aéreos, escolas, hospitais, tribunais e espaços culturais de diferentes países. Essa presença demográfica transforma o português em uma língua de convivência cotidiana, além de uma ferramenta de trabalho.

não estão apenas aprendendo português: estão desenvolvendo pensamento crítico, criatividade, adaptabilidade e compromisso ético

Todos esses elementos sustentam a defesa de um ensino de português voltado para fins específicos (*Portuguese for Specific Purposes – PSP*). Para orientar esse processo, destaco perspectivas teóricas de pesquisa e ensino que se complementam. A Análise de Domínios, perspectiva trazida nos dias atuais para o ensino de línguas por Darcy Lear e Ahmet Dursun (Universidade de Chicago), tem origem nas ciências da informação, mas hoje se consolida como uma metodologia que permite rea-

lizar um desenho curricular reverso, baseado em evidências. Trata-se de uma pesquisa fundamentada na coleta sistemática de evidências e na avaliação de construtos, orientada para situações comunicativas próprias das diferentes carreiras. À luz da Teoria da Complexidade (CDST), consolidada por Diane Larsen-Freeman (Universidade da Califórnia, Berkeley), o ensino orientado a carreiras deve assumir currículos e avaliações flexíveis e adaptativos, que acompanhem trajetórias não lineares de desenvolvimento e privilegiem tarefas autênticas dos domínios profissionais. Em vez de preparar para um alvo fixo, prepara-se o aprendiz para ajustar-se a contextos mutáveis de atuação, evidenciando proficiência emergente, que responde às demandas comunicativas específicas do trabalho. Adicionalmente, metodologias contemporâneas, como o ensino baseado em tarefas, a abordagem baseada em gêneros textuais e a aprendizagem baseada em projetos se articulam nesse contexto. Quando os estudantes produzem podcasts, analisam documentos diplomáticos, colaboram com comunidades imigrantes ou desenham propostas de turismo sustentável, não estão apenas aprendendo português: estão desenvolvendo pensamento crítico, criatividade, adaptabilidade e compromisso ético.

Diante de tudo isso, o desafio é claro: precisamos apresentar português não apenas como uma disciplina acadêmica, mas como uma ponte para carreiras globais e para a participação ativa em debates cruciais da contemporaneidade. Em tempos de crise ambiental, polarização política e avanços tecnológicos acelerados, o mundo demanda profissionais capa-

zes de se comunicar entre culturas, negociar em diferentes idiomas e pensar soluções coletivas.

estudar português é também preparar-se para enfrentar as questões mais urgentes da humanidade

O futuro do ensino da língua portuguesa nas nossas universidades e, em última instância, sua sobrevivência nesse espaço, depende da nossa capacidade de reposicioná-la. É necessário mostrar que estudar português é também preparar-se para enfrentar as questões mais urgentes da humanidade: a sustentabilidade do planeta, a justiça social e a diplomacia entre nações. Longe de ser uma opção marginal, português é um caminho estratégico que abre horizontes profissionais e humanos.

□



ETC...



AOTP

1-2 de agosto de 2025

A American Organization of Teachers of Portuguese realizou o XIV EMEP/ II ENNEP, na Duke University, com cerca de oitenta professores de português de diversas áreas de estudo. O tema deste ano foi “Sustentabilidade e Inclusão no Ensino de Língua Portuguesa”. Os palestrantes convidados foram Rosani Matoso (Instituto Mancala) e Denise Weiss (Universidade Federal de Juiz de Fora).

FLORIDA INTERNATIONAL UNIVERSITY

Agosto de 2025
A professora Lia Fernandes (FIU) recebeu a visita das professoras Flávia Maia-Pires e Michelle Vilarinho (Universidade de Brasília). Foi anunciada a parceria entre as duas universidades. Essa iniciativa busca conectar o curso de Letras – Português como Segunda Língua da UnB ao *Major, Minor* e Certificado em Português e Estudos Brasileiros da FIU, por meio da produção de materiais didáticos para fins específicos.



Civial Angolana, migrações e globalização”, por José Caléia Castro, Pesquisador do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e Professor de Arquitetura e Urbanismo.

FLAD

Amália in America – Beyond Fado
11 October 2025

Closing concert of the celebrations of FLAD’s 40th anniversary. The Portuguese Symphony Orchestra celebrated Amália Rodrigues at Carnegie Hall, New York. Artists such as Cristina Branco, Raquel Tavares, and Ricardo Ribeiro, along with the Symphony Orchestra, performed for the first time in the United States.

INSTITUTO GUIMARÃES ROSA

24 de maio de 2025

Mês da Língua Portuguesa. “Homenagem a Marina Colasanti”. O evento online foi organizado por Cláudia Pacheco (IGR da Bolívia) e Denise Di Paula (IGR da República Dominicana).

DAY OF PORTUGAL – TEMPE, AZ

9 July 2025

Mayor Corey Woods hosted Portuguese representatives in Tempe, AZ for the proclamation of the Day of Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, at the Tempe City Council Study session.

MIDDLEBURY LANGUAGE SCHOOLS

14 de julho de 2025

“O Brasil não é para principiantes e o dilema dos paradoxos”, palestra por Luci Moreira, College of Charleston, na Escola de Português.

12 de julho de 2025

Noite de Fado, com Fátima Santos, que atualmente reside na Flórida.

UNIVERSITY OF PENNSYLVANIA

12 de setembro de 2025

“Os impactos das dinâmicas globais em contextos de conflito: Guerra



clockwise from top left: Luana Reis at AOTP; músicos, fadista Fátima Santos e Luiz Gonçalves at Middlebury College; Day of Portugal in Tempe, AZ; FIU and UnB teachers

continued on pg. 8



Etc, continued from pg. 7



RIFLA

18 October 2025

Rhode Island Foreign Languages Association (RIFLA) hosted a colloquium, whose theme was: “Biliteracy for all: Embracing Multicultural Journeys”. Speakers:

Using Authentic Literature, AI, and Digital Resources in the Portuguese Language Classroom, Scott J. Pontes

Nurturing Agency Through Experiential Learning: Writing Books in Heritage Language Classes, Nilson DaSilva

Storytelling for Proficiency in the Portuguese Classroom, Sílvia Oliveira

UFSM

4-7 de agosto de 2025

A Universidade Federal de Santa Maria, RS, promoveu o evento “EntreMundos: expressões queer na arte e na cultura”, cujo objetivo foi encorajar o diálogo transdisciplinar em torno de questões relativas a gênero, sexualidade e racialização por meio de trabalhos acadêmicos e manifestações artís-

ticas. Steve Buttermann, professor da Universidade de Miami, proferiu aula inaugural na UFRS. Em sua reflexão sobre sua trajetória acadêmica e afetiva com o Brasil através da arte, linguagem e os paradoxos da identidade LGBTQIAPN+ , Buttermann apresentou o capítulo sobre o Queermuseu e LGBTQIAPN+ do seu livro *Queering and Querying the Paradise of Paradox: LGBT Language, New Media, and Visual Cultures in Modern-Day Brazil*.

racialização por meio de trabalhos acadêmicos e manifestações artís-



Etc, continued from pg. 8



WINSTON-SALEM STATE UNIVERSITY
Phi Lambda Beta announces its new Chapter at Winston-Salem State University: Delta Sigma Kappa. Faculty Advisor is Jeanine Luciana Lino Couto.

Roda de Poesia: Marina Colasanti sem fronteiras. Homenagem a Marina Colasanti, com leitura de poemas pelos presentes e discussão do trabalho da autora. Liderado pela professora Luci Moreira.

Oficinas de arte indígena panamenha, incluindo MOLE, Tembleque e Fibras Naturais, com a presença de artistas locais durante a exibição de livros.

107ª AATSP CONFERENCE

26-29 de junho de 2025

Destaques de Português na 107a.

AATSP no Panamá:

GLFE: Grupo de Língua para Fins Específicos. Português foi representado pela professora Lia Fernandes (FIU).

Lançamento de *In Honor of Portuguese at the AATSP*, por Luci Moreira. Apresentação do livro com os *Destaques* da Portuguese Newsletter. Evento seguido de recepção organizada pela Diretora Executiva da AATSP Maria Carreira.

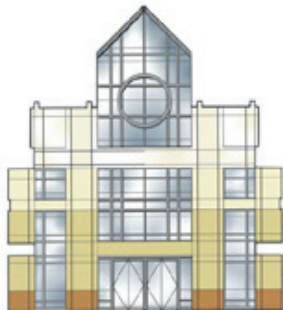
AATSP cerimônia de prêmios e jantar de gala com dança folclórica panamenha.

The 2025 Honorary Fellows Award Interview, com Jesús Fernández González, Counselor of Education for the United States at the Embassy of Spain. He made outstanding contributions to the study and promotion of Spanish and Portuguese in the U.S.

Oficina de dança lusófona: Ritmos do Brasil e Mais, por Jenniffer Whyte. Ela incluiu samba, forró e kizomba.



clockwise from top left, AATSP conference: Clarissa Fletcher and Mary Risner; Steve Buttermann; Wendy Simms and Luci Moreira; and John Maddox and Reynaldo Whyte.



THE BOOKSTORE

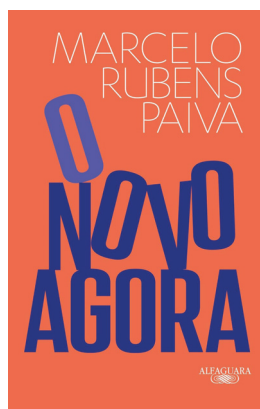
BOOKS

Ten Moments that Shaped Rio de Janeiro, by Bryan McCann, was published by Cambridge University Press in 2025. The author explores nineteenth-century fiction, early twentieth-century popular music, 1930s soccer, 1950s film comedy, 1960s experimental art, and 1970s soap operas, all revealing the patterns structuring social and cultural life in Rio de Janeiro.

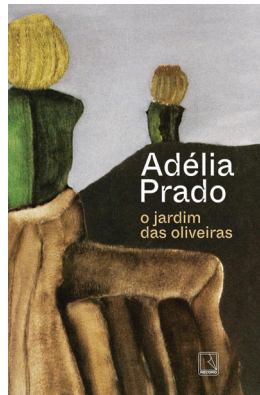
The Italian Colony of São Paulo: Race, Class, and Cultural Capital in Brazil, by Giulia Riccò, was published by Fordham University Press in 2025. This book contrasts the Italian migratory experience in Brazil to other parts of the Americas and Europe.

Utopia autoritária brasileira, de Carlos Fico, foi publicado pela editora Planeta em 2025. O livro examina como os militares ameaçam a democracia brasileira, desde o nascimento da República até hoje.

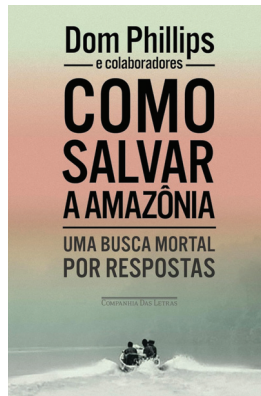
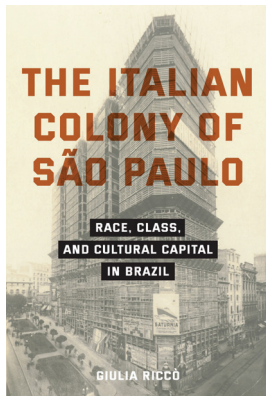
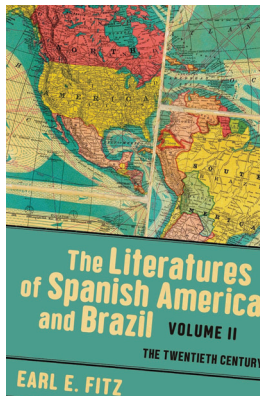
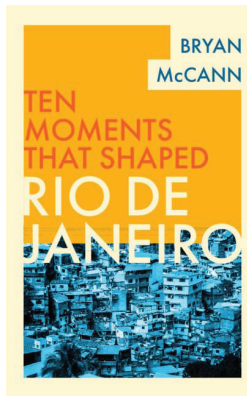
The Literatures of Spanish and Brazil: The Twentieth Century, Volume 2, by Earl Fitz, was published by University of Virginia Press in 2025. Fitz argues that Spanish American and Brazilian literatures should be treated as two sides of the same coin, together forging a hemispheric identity as new literary aesthetics and political crises swept through the Americas. Some of the authors analyzed are Octavio Paz and Juan Rulfo (Mexico), Julia de Burgos and Luis Palés Matos (Puerto Rico), Jorge Luis Borges and Victoria Ocampo (Argentina), and Mário de Andrade and Patrícia Galvão (Brazil).



O Novo Agora, de Marcelo Rubens Paiva, foi publicado pela Editora Alfaguara em 2025. O autor intercala memórias e acontecimentos familiares e constrói uma narrativa sobre a paternidade, recriando um momento desafiador da história recente do país. Paiva é autor de *Feliz Ano Velho* (1982) e *Ainda estou aqui* (2015).

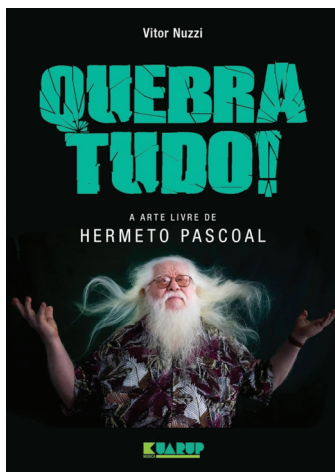
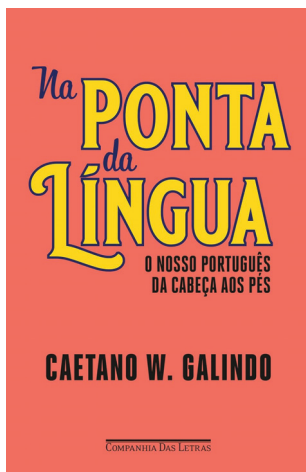


O jardim das oliveiras, de Adélia Prado, foi publicado pela editora Record em 2025. O livro reúne 105 poemas inéditos, celebra o nonagésimo aniversário da autora em 2025 e suas duas premiações em 2024. Em 2024, a autora ganhou o prêmio Machado de Assis (ABL) e o Prêmio Camões (instituído por Brasil e Portugal).





Bookstore, continued from pg. 10



El teatro portugués en el 25 de abril: particularidades de la censura entre 1973–1974, de Marta Ribeiro Figueiredo, was published by Fundación Universitaria Española (Madrid) in 2023. The book examines censorship reports, official records, and artists' testimonies. It highlights both the mechanisms of cultural repression and the strategies of resistance developed by playwrights and theater companies in Portugal.

Dom Casmurro: The movie: A metanarrative on Machado de Assis's Masterpiece, by Toni Brandão, translated by Matthew Rinaldi, was published by Underline Publishing in 2024. The book is a fictional romance in which personal relationships during filming intertwine with those of the film's characters, mixing real-life drama with fictional jealousy and suspicion.

Quebra tudo! — *A arte livre de Hermeto Pascoal*, de Vitor Nuzzi, foi publicado pela Editora Kuarup em 2024. O livro, produto de mais de mais de 50 entrevistas e anos de pesquisa, é um trabalho minucioso e completo da obra de Hermeto Pascoal, falecido em setembro de 2025.

Na ponta da língua: o nosso português da cabeça aos pés, de Caetano W. Galindo, foi publicado pela Companhia das Letras em 2025. O tradutor e escritor apresenta, com humor e erudição, a origem curiosa de muitas palavras do português.

A arte flutuante, de Bianca Araújo, foi publicado pela Underline Publishing em 2025. A autora trabalha na área de educação infantil com crianças bilíngues, em escolas americanas. O livro resgata brincadeiras infantis e artísticas com o objetivo de criar memórias afetivas entre netos e avós

A Editora Underline Publishing possui um grande número de livros de literatura infantil e juvenil, para serem usados como material paradigmático para estudantes de K-12 <<https://underlinepublishing.com/>>.

Luanda no terreiro, de Marcelo D'Salete, foi publicado pela Companhia das Letrinhas em 2025. Na sua primeira história infantil em quadrinhos, o autor do premiado *Angola Janga* retrata o Candomblé pelos olhos de uma menina negra.



Entre Ruas e Sonhos, de Israel Moreira, foi publicado pela Editora Letramento em 2025. O livro é uma narrativa sobre a juventude periférica na busca de dignidade, em meio às contradições da vida urbana.



Colorindo com Romero Britto, de Romero Britto, foi publicado pela Citadel Editorial em 2025. O livro, inspirado em sua obra, conecta as pessoas com o Happy Art Movement e é destinado a adultos e crianças.



APL

No dia 25 de setembro, a Academia Paulista de Letras (APL) elegeu o escritor Daniel Munduruku como novo integrante da instituição. Munduruku passou a ser o primeiro indígena a ocupar uma das 40 cadeiras da entidade, em 116 anos. Com mais de sessenta livros publicados, o autor destaca-se como escritor dedicado à literatura infanto-juvenil.

ABL

Milton Hatoum é o mais recente membro da Academia Brasileira de Letras. Eleito no dia 14 de agosto de 2025, Hatoum substitui o jornalista Cícero Sandroni. Entre seus romances estão *Dois Irmãos*, o mais lido do

autor e também transformado em filme; *Relato de um certo Oriente*, vencedor do Prêmio Jabuti e *Cinzas do Norte*, que recebeu o Prêmio Portugal Telecom. Seu mais recente trabalho, *Dança de enganos*, foi lançado em outubro de 2025 pela editora Companhia das Letras.

Miriam Leitão foi eleita membro da Academia Brasileira de Letras no dia 30 de abril de 2025 e tomou posse no dia 8 de agosto. Ela substituiu Cacá Diegues e é a 12ª. mulher a integrar a ABL. Ela é jornalista, tendo publicado dezesseis livros de diversos gêneros, entre eles *Saga Brasileira*, vencedor do Jabuti de Livro do Ano de Não Ficção em 2012.

FLIP

30 de julho a 3 de agosto de 2025 Na 23ª. edição da FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty), nove autoras de gerações, nacionalidades e vivências diferentes foram celebradas: Ana Maria Gonçalves, Giovana Madalosso, Mar Becker, Ryane Leão e Monique Malcher (Brasil); Astrid Roemer (Suriname), Liv Strömquist (Suécia), Rosa Montero (Espanha) e Dhalia de la Cerda (México).

FILMES

“Vozes das Margens”, roteiro escrito por Ana Maria Carvalho, dirigido por Carvalho e Ritchie Machado, 2024. O documentário sociolinguístico foi pensado como uma forma de retribuir às comunidades falantes de português uruguaio os muitos anos de pesquisa e coleta de dados pela diretora, que resultaram na publicação de vários estudos.

Como um documentário sociolinguístico, retrata as experiências que os protagonistas têm

Bookstore, continued from pg. 11

com as línguas e dialetos nas suas comunidades, através de narrativas em primeira pessoa. Temas como diglossia, estratificação sociolinguística, atitudes, ideologias e discriminação linguística são tratados. O documentário também mostra como a identidade regional está fortemente ligada às línguas locais e celebra a cultura e arte fronteiriças.

“O agente secreto”, 2025, dirigido por Kleber Mendonça Filho, recebeu dupla premiação no Festival de Cannes nas categorias “Melhor Direção” para KMF e “Melhor Ator” para Wagner Moura. O filme é sobre três soldados desertores durante a Guerra do Paraguai, em 1870, cada um lutando pela sobrevivência à sua maneira. O refúgio dos soldados esconde segredos macabros e se torna um pesadelo pior do que a guerra.

“Sedução”, 2025, dirigido por Zélio Viana e Marcos Palmeira (pai e filho), mostra o Brasil em Alter do Chão, Santarém, Pará.

“Malês”, 2025, dirigido por Antonio Pitanga, conta a história de um casal, prestes a se casar, na África. Ambos foram escravizados, levados para o Brasil, separados e se envolvem na Revolta dos Malês, a maior insurreição de escravizados no Brasil.

“Yõg Átak: Meu Pai, Kaiowá”, 2024, directed by Sueli Maxakali, tells the story of the director’s search for her father Luís Kaiowá, from whom she was separated during the military dictatorship in Brazil. The film also shows the struggles faced by the Tikmũ’ ũn and Kaiowá indigenous peoples in defense of their territories and ways of life.





IN MEMORIAM

FRANCISCO CARDOSO GOMES DE MATOS (1933-2025)

Como esquecer Gomes de Matos? Membro da minha banca de Mestrado e colega de departamento, sempre sorridente, uma alma leve e feliz. Gomes de Matos fez a graduação na UFPE (1956), mestrado pela University of Michigan, Ann Arbor (1960), e doutorado em Linguística Aplicada pela PUC-SP (1973). Aposentou-se como Professor Emérito pela UFPE. Ele dedicou mais de 50 anos de sua vida promovendo o ensino, a pesquisa e os direitos humanos. Foi o pioneiro em “Linguística da Paz”, em favor da comunicação sem violência, como instrumento de paz, dignidade e justiça social. Ele foi co-fundador da Comissão Dom Hélder Câmara para os Direitos Humanos e co-fundador do World Dignity University Initiative. Escreveu *Plea for a Language Rights Declaration* em 1984. Gomes de Matos faleceu em 5 de julho de 2025.

Dentre seus inúmeros trabalhos:

Modern Portuguese. A Project of the Modern Language Association, with Fred Ellison and dialogues by Rachel de Queiroz. Publisher: McGraw-Hill, 1970.

Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

Negociação e conflito, Saraiva, 2012.

Nurturing Nonkilling, Center for Global Nonkilling, 2009, https://www.nonkilling.org/pdf/nurturing_nonkilling.pdf

LUIS FERNANDO VERISSIMO

(1937-2025)

O escritor morreu no dia 30 de agosto de 2025. Sua trajetória literária foi marcada pelo humor refinado, ironia sofisticada e uma leitura crítica do cotidiano. Ao longo de mais de cinco décadas de carreira, tornou-se um dos autores mais lidos do país, conquistando milhões de leitores com crônicas, contos e romances. A “Velhinha de Taubaté” é um de seus personagens humorísticos mais conhecidos. Criada durante o governo do Presidente Figueiredo (1979-1985), era famosa porque era considerada “a última pessoa que acreditava no Brasil”, pelas próprias palavras do criador.

HERMETO PASCOAL

(1936-2025)

Alagoano, ícone da música instrumental, multi-instrumentista, três vezes vencedor do Grammy Latino, era considerado um gênio excêntrico e extraordinário. Aos 89 anos fez seu último show no bairro da Lapa (RJ). Ele provou a viabilidade de se fazer música de alta elaboração rítmica, melódica e harmônica com panelas, chaleiras, regador, brinquedos infantis e até animais. Suas palavras: “Quando se é feliz, a gente aprende a passar a felicidade para as pessoas.” Faleceu dia 13 de setembro de 2025.

“LANGUAGE USERS FOR NONKILLING”

FRANCISCO CARDOSO GOMES DE MATOS

Languages per se are not dehumanizing, destructive, lethal,
[or killing]

It is the linguistic choices made by their users that may be the new, universal challenge school systems could be facing has to do with why and how Nonkilling language uses should be

Languages per se are not unfriendly or unpeaceful
It is the meanings made by their users that may be in language education, teachers could be thoughtful and help students Nonkillingly language to see

Languages per se are not insulting or offensive
It is users’ communicative intentions that may be in daily interaction, users could be responsive and a world in need of understanding always see

Languages per se are not denigrating or discriminatory
It is users’ communicative effects that may be unkind
In sharing languages, rather than sounding derogatory
Let’s use all those marvels for the good of Humankind



AGENDA

RADIO PROGRAM

Hosted by Charles A. Perrone, Professor Emeritus at University of Florida, the radio program “Sounds of Brazil / Sons do Brasil” is back playing Samba, Bossa Nova, forró, choro, MPB, MIB, axé and more! Every other Monday from 10PM-midnight PST. Streaming worldwide and archived at [ksqd.org](https://ksqd.org/sounds-of-brazil/#gsc.tab=0). <<https://ksqd.org/sounds-of-brazil/#gsc.tab=0>>.

UNIVERSITY OF OXFORD

16 January 2026. Colloquium in Honour of Professor Anna M. Klobucka

This colloquium celebrates Professor Klobucka’s unique contribution to Lusophone literary and cultural studies, as scholar, critic, editor, teacher and translator. Information with Fernando Beleza at <Fernando.Beleza@newcastle.ac.uk>.

LASA

The Latin American Studies Association will host its next international congress in Paris, France, from 26–30 May 2026. Theme: “Republic and Revolution”. More information: <<https://lasaweb.org>>.

CHAMADA DE TRABALHOS

Livro: *O Ensino de Português e Estudos Luso-Brasileiros na América do Norte*

Editores: Flávia Azeredo-Cerqueira (Johns Hopkins University), Eduardo V. da Silva (Univ. of Washington) e Kleber A. da Silva (Univ. de Brasília)

Prazo para envio de resumos em inglês, português ou espanhol: 15 de dezembro de 2025. Mais informações: <fazed1@jhmi.edu>. Submissão de artigos: <<https://forms.gle/B7f9ETgVEoznwLKH9>>.

BRASA

O 18º Congresso da Associação de Estudos Brasileiros (BRASA) ocorrerá entre os dias 7-10 de julho de 2026 na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mais informações: <<https://brasa.org/brasa-2026-por/>>.

AOTP

A American Organization of Teachers of Portuguese promoverá o XV Encontro Mundial de Professores/III ENNEP na University of Kansas, entre os dias 12-13 de junho de 2026. Mais informações: <<https://www.emepsite.com/>>.

AATSP NPE

National Portuguese Exam (NPE)
16 October 2025 – 31 January 2026
Join the national competition for students in middle-to-high school Portuguese!

Students above the 75th national percentile who excel earn gold, silver, or bronze medals, and they become eligible for prestigious opportunities such as:

- NSE/NPE Senior Scholarship
- Kevin Cessna-Buscemi (KCB) Global Citizen Scholarship (which includes a one-week Portuguese immersion experience at Concordia Language Villages)
- Junior Travel Abroad Scholarship

Teachers receive feedback on their students’ performance, and by ad-

ministering the NPE they are eligible to apply for the following scholarships:

- AATSP Conference Stipend
- Teacher Travel Abroad Scholarship, which allows educators to continue their own professional growth and immersion.

To support teachers, NPE is offering a new, free downloadable Specifications Booklet, designed to help educators of Portuguese to understand the structure and content of the exam. For information about the NPE, including registration details and resources, visit <<https://nationalspanishexam.org/exams/national-portuguese-exam/>>

The 2025 KCB Global Citizenship Award & Senior Scholarship Winners this year are:

- Arissa Alpaslan, a Junior in Chesterfield, Missouri. KCB Global Citizen Scholarship winner
- Olivia Botelho, a Senior Scholarship of \$1,000 towards college through NPE.

2026 AATSP CONFERENCE

The 108th AATSP Conference will take place in Orlando, Florida, on 8-11 July 2026. Hotel: DoubleTree by Hilton at the Entrance to Universal Studios.

Proposal Submissions are open! Early bird registration ends December 31st, 2025. □



National Portuguese Examinations



OXENTE

UNIVERSITY OF GEORGIA

Cecília Rodrigues was awarded the Consortium of Latin American Studies Programs (CLASP) 2025 Excellence in Language Education Award in May 2025. The prize recognizes exceptional leadership in Portuguese language instruction, pedagogy, curriculum development, and the promotion of the study of Portuguese language, literature, and culture in the US. The award was open to professors and instructors of Portuguese at all ranks and levels at over thirty universities.



above left: Cecília Rodrigues
above right: Jeanine Luciana Lino Couto

BROWN UNIVERSITY

Onésimo Almeida (Brown University) aposentou-se em 2024 e agora divide seu tempo entre Providence e Ilha de São Miguel, nos Açores. Em suas palavras, ele continua atarefado a participar como palestrante convidado em eventos nacionais e internacionais e continua a escrever.

WINSTON-SALEM STATE UNIVERSITY

The Center for Innovative and Transformative Instruction (CITI) selected Jeanine Luciana Lino Couto, Interim Department Chair, as a recipient of the 2024–2025 Caught in the Act Teaching Award in May 2025. This recognition celebrates outstanding teaching focused on innovative, creative, and student-centered high impact teaching practices.



AATSP

John Maddock, University of Alabama, received the 2025 AATSP Diversity, Equity, and Inclusion Award.

AOTP

American Organization of Teachers of Portuguese Award Recipients:

Higher Education Teacher of the Year: Nilma Dominique (MIT)

Community School: Sandra Colecina Carques (Curumim School)

K-12 Teacher of the Year: Giuseppe Formato (Sommerville HS)

The MLOA Portuguese as a Heritage Language: Gláucia Silva (UMass Dartmouth)

Leadership Award: Mércia Flannery (Univ. of Pennsylvania)

Academic Publication of the Year: Idalena Oliveira Chaves

Portuguese Program of the Year: US Air Force Academy

Lifetime Achievement Award: Mary Risner (Univ. of Florida)

AOTP Board Special Award: Rachel Mamyia Hernández (Univ. of Hawaii at Manoa) □



2026 AATSP CONFERENCE

Tema: “Ensinando em todos os tempos: o passado, o presente e o futuro do Espanhol e do Português”

Orlando, Florida
DoubleTree by Hilton
8-11 July 2026



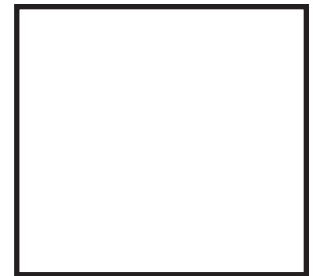
CALL FOR SUBMISSIONS

The Portuguese Newsletter accepts the submission of brief creative works and news items related to books, films, and articles; conferences, lectures, and presentations that have taken place during the previous semester; upcoming conferences and events; and activities within Phi Lambda Beta chapters. Other materials, such as interviews, are published on an invitation basis only. Click here for a more detailed description of the individual sections published in *The Portuguese Newsletter*.

All submissions and inquiries should be emailed to Editor M. Luci Moreira (moreiral@cofc.edu).

Submission Deadlines*
SPRING: February 20
FALL: September 20

*Potential contributors can submit work at any time, but to ensure consideration for the next issue of *The Portuguese Newsletter*, please submit by the dates above. Otherwise, accepted work will be saved for a later issue.



AATSP
160 Rail Road, Suite 3
Chesterton, IN 46304
USA